# HUMANAS



# 

A morte de um homem negro em Minnesota, nos Estados Unidos, causou uma onda de indignação depois da divulgação de um vídeo que mostra um policial branco ajoelhado no pescoço dele. Nas imagens, o homem, identificado como George Floyd, de 40 anos, reclama e diz repetidamente: "Não consigo respirar".

Caso George Floyd: morte de homem negro filmado com policial branco com joelhos em seu pescoço causa indignação nos EUA. Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 11 nov. 2021 (adaptado).

Esse acontecimento motivou uma série de movimentos organizados de pressão por ações governamentais de combate à

- pobreza extrema.
- prática xenofóbica.
- intolerância política.
- discriminação racial.
- segregação religiosa.



Disponível em: http://une.org.br. Acesso em: 30 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o funcionamento do regime democrático, o episódio retratado na imagem está associado ao(à)

- A legalidade dos partidos políticos.
- valorização das políticas afirmativas.
- esgotamento do movimento sindical.
- legitimidade da mobilização popular.
- emergência das organizações não governamentais.

A luta contra o racismo, no Brasil, tomou um rumo contrário ao imaginário nacional e ao consenso científico, formado a partir dos anos 1930. Por um lado, o Movimento Negro Unificado, assim como as demais organizações negras, priorizaram em sua luta a desmistificação do credo da democracia racial, negando o caráter cordial das relações raciais e afirmando que, no Brasil, o racismo está entranhado nas relações sociais. O movimento aprofundou, por outro lado, sua política de construção de identidade racial, chamando de "negros" todos aqueles com alguma ascendência africana, e não apenas os "pretos".

GUIMARÃES, A. S. A. Classes, raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2012.

A estratégia utilizada por esse movimento tinha como objetivo

- A eliminar privilégios de classe.
- alterar injustiças econômicas.
- combater discriminações étnicas.
- identificar preconceitos religiosos.
- reduzir as desigualdades culturais.

São reconhecidos índios aos organização social. costumes, línguas, crenças tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo União à fazer respeitar demarcá-las. proteger e todos seus bens.

> BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- etnia e miscigenação racial.
- B sociedade e igualdade jurídica.
- espaço e sobrevivência cultural.
- progresso e educação ambiental.
- 6 bem-estar e modernização econômica.

Em Utopia, tudo é comum a todos. A distribuição dos bens lá não é um problema, não se vê nem pobre nem mendigo e, embora ninguém tenha nada de seu, todos são ricos. Haverá maior riqueza do que levar uma existência alegre e pacífica, livre de ansiedades e sem precisar se preocupar com a subsistência?

MORUS, T. Utopia. Brasilia: UnB, 2004.

Retirado da obra de Thomas Morus, escrita no século XVI, esse trecho influenciou movimentos sociais do século XIX que lutaram para

- A inibir a ascensão da burguesia.
- evitar a destruição da natureza.
- G combater o domínio do capital.
- eliminar a intolerância religiosa.
- superar o atraso tecnológico.

Ahistória do Primeiro de Maio de 1890 — na França e na Europa, o primeiro de todos os Primeiros de Maio — é, sob vários aspectos, exemplar. Resultante de um ato político deliberado, essa manifestação ilustra o lado voluntário da construção de uma classe — a classe operária — à qual os socialistas tentam dar uma unidade política e cultural através daquela pedagogia da festa cujo princípio, eficácia e limites há muito tempo tinham sido experimentados pela Revolução Francesa.

PERROT, M. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Com base no texto, a fixação dessa data comemorativa tinha por objetivo

- valorizar um sentimento burguês.
- afirmar uma identidade coletiva.
- edificar uma memória nacional.
- criar uma comunidade cívica.
- definir uma tradição popular.

 $\sim\sim\sim\sim$ 

### QUESTÃO 66

O movimento abolicionista, que levou à libertação dos escravos pela Lei Áurea em 13 de maio de 1888, foi a primeira campanha de dimensões nacionais com participação popular. Nunca antes tantos brasileiros se haviam mobilizado de forma tão intensa por uma causa comum, nem mesmo durante a Guerra do Paraguai. Envolvendo todas as regiões e classes sociais, carregou multidões a comícios e manifestações públicas e mudou de forma dramática as relações políticas e sociais que até então vigoravam no país.

GOMES, L. 1889. São Paulo: Globo, 2013 (adaptado).

O movimento social citado teve como seu principal veículo de propagação o(a)

- imprensa escrita.
- Oficial ato militar.
- corte palaciana.
- O clero católico.
- G câmara de representantes.

#### Questão 72

O feminismo teve uma relação direta com o descentramento conceitual do sujeito cartesiano e sociológico. Ele questionou a clássica distinção entre o "dentro" e o "fora", o "privado" e o "público". O slogan do feminismo era: "o pessoal é político". Ele abriu, portanto, para a contestação política, arenas inteiramente novas: a família, a sexualidade, a divisão doméstica do trabalho etc.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011 (adaptado).

O movimento descrito no texto contribui para o processo de transformação das relações humanas, na medida em que sua atuação

- Subverte os direitos de determinadas parcelas da sociedade.
- abala a relação da classe dominante com o Estado.
- G constrói a segregação dos segmentos populares.
- D limita os mecanismos de inclusão das minorias.
- g redefine a dinâmica das instituições sociais.

#### Questão 63 Fenemacou —

Lendo atentamente os Autos da devassa da Inconfidência Mineira, o que encontramos? Os envolvidos são "filhos de Minas", "naturais de Minas". A terra era o "País de Minas", percebido como "continente" ou como capitania.

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000.

A identificação exposta no texto destaca uma característica do domínio português na América ao apontar para a

- Prelevância da atividade intelectual da elite colonial.
- ineficácia da ação integrativa das ordens religiosas.
- G fragmentação do território submetido ao controle metropolitano.
- invisibilidade de eventos revolucionários do continente europeu.
- abrangência do processo de aculturação das sociedades nativas.

#### Questão 71 lenempoppenempoppenempopp

A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

JELINEK, R. O principio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil. Disponível em: www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

- A reverter o processo de privatização fundiária.
- ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
- defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
- impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
- G coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

# 

Apesar de derrotado na Batalha do Jenipapo, o exército de sertanejos libertou três províncias nordestinas. Esse confronto foi dos mais violentos, embora tenha ocorrido em um único dia — 13 de março de 1823. A batalha foi o resultado de embates entre o poder português e a população sertaneja piauiense, cearense e maranhense de todas as classes sociais, que formaram uma multidão de voluntários armados de instrumentos como facões, enxadas, foices, machados.

DIAS, C. M. M. Entre foices e facões. Revista de História, n. 70, jul. 2011 (adaptado).

No processo de construção do Estado nacional, esse conflito oferece um contraponto à narrativa focada em D. Pedro ao evidenciar o(a)

- vigor do legado patrimonialista.
- B imposição da solução republicana.
- G deficiência das tropas metropolitanas.
- protagonismo da resistência autônoma.
- G continuidade das contradições políticas.

No período anterior ao golpe militar de 1964, os documentos episcopais indicavam para os bispos que o desenvolvimento econômico, e claramente o desenvolvimento capitalista, orientando-se no sentido da justa distribuição da riqueza, resolveria o problema da miséria rural e, consequentemente, suprimiria a possibilidade do proselitismo e da expansão comunista entre os camponeses. Foi nesse sentido que o golpe de Estado, de 31 de março de 1964, foi acolhido pela Igreja.

MARTINS, J. S. A política do Brasil: lúmpen e místico. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

Em que pesem as divergências no interior do clero após a instalação da ditadura civil-militar, o posicionamento mencionado no texto fundamentou-se no entendimento da hierarquia católica de que o(a)

- luta de classes é estimulada pelo livre mercado.
- g poder oligárquico é limitado pela ação do Exército.
- O doutrina cristã é beneficiada pelo atraso do interior.
- espaço político é dominado pelo interesse empresarial.
- manipulação ideológica é favorecida pela privação material.

#### Questão 76 enem 2020enem 2020enem 2020

Tu é um termo que não figura muito bem nos desenvolvimentos modernos e contemporâneos da ética e da política. Com efeito, muitos movimentos revolucionários (que variam do comunismo tradicional ao feminismo da irmandade) parecem compartilhar de um código linguístico curioso baseado na moral intrínseca dos pronomes. O nós é sempre positivo, o vós é um aliado possível, o eles tem o rosto de um antagonista, o eu é impróprio, e o tu é, obviamente, supérfluo.

CAVARERO, A. Relating Narratives apud BUTLER, J. Relatar a si mesmo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015 (adaptado).

Um dos principais problemas morais da contemporaneidade, conforme mencionado no texto, reside na dificuldade em

- construir o diálogo coletivo.
- demarcar a presença do ego.
- viabilizar a afetividade pessoal.
- reconhecer a alteridade singular.
- ultrapassar a experiência intersubjetiva.

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Disponivei em: www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/discurso-de-joao-goulart-rocomicio-da-central. Acesso em: 29 out. 2015.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

- conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites
- impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.
- regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.
- aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.
- incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

# 

Ao longo da história, os movimentos sociais são produtores de novos valores e objetivos, criando novas normas para organizar a vida social. Os movimentos sociais exercem o contrapoder construindo-se mediante um processo de comunicação autônoma, livre do controle dos que detêm o poder institucional.

> CASTELLS, M. Redes da indignação e esperança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013 (adaptado).

O contrapoder indicado no texto se expressa na

- adoção de éticas horizontais.
- rejeição de dissidências morais.
- O negação de estratégias coletivas.
- promoção de descrenças axiológicas.
- incorporação de convenções estatais.

O século XVIII é, por diversas razões, um século diferenciado. Razão e experimentação se aliavam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado. O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.

ODALIA, N. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. B. Hictória da oldadania. São Paulo: Contexto, 2003.

No ambiente cultural do Antigo Regime, a discussão filosófica mencionada no texto tinha como uma de suas características a

- aproximação entre inovação e saberes antigos.
- conciliação entre revelação e metafísica platônica.
- vinculação entre escolástica e práticas de pesquisa.
- separação entre teologia e fundamentalismo religioso.
- G contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento.

# **GABARITO H13** 4 - C 1 - D 5 - C 7 - A 9 - C 10 - C 2 - D 3 - C 6 - B 8 - E 11 - D 12 - E 13 - D 14 - D 15 - A 16 - E